

PERCEPÇÃO DE ATORES DA MOBILIDADE URBANA SOBRE IMPACTOS DOS SERVIÇOS DE RIDESOURCING: ESTUDO DE CASO EM CACHOEIRA DO SUL

Freitas, Jordana da Costa¹; Pereira, Brenda Medeiros¹.

¹*Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul – Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT)*

O grande avanço dos serviços de deslocamento por aplicativo, conhecidos como serviços de *ridesourcing*, está redirecionando e modificando continuamente o setor de transportes. O primeiro aplicativo de solicitação de viagens a chegar ao Brasil foi o Uber, em 2014, que possibilitou a ascensão da categoria, gerando uma grande concorrência. Deste modo, as empresas foram evoluindo e oferecendo uma gama cada vez mais ampla de serviços prestados, além de diversas opções para um mesmo serviço, mudando o padrão de exigência do consumidor, que busca alternativas que economizem tempo e dinheiro. Após grande repercussão, foi sancionada a Lei 13.640/2018, que regulamenta os aplicativos de transporte privado individual no Brasil, atribuindo aos municípios a competência exclusiva para fiscalizar e regulamentar os serviços oferecidos por esses aplicativos. São poucos os estudos que buscam entender os efeitos causados por essa modalidade, principalmente no contexto brasileiro. E os já realizados tratam, majoritariamente, das grandes cidades. O objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção de atores da mobilidade urbana quanto aos impactos gerados pelos serviços de *ridesourcing* nos serviços de transporte existentes. A partir de um estudo de caso realizado em Cachoeira do Sul, busca-se aprimorar o entendimento dos efeitos do *ridesourcing* em cidades de pequeno e médio porte. A pesquisa iniciou-se com uma revisão sistemática de literatura, para se obter maior entendimento sobre o assunto e encontrar o melhor método para identificar e avaliar os atores da mobilidade urbana. Seguidamente, aconteceram entrevistas com os principais atores identificados, onde foram obtidas informações cruciais para compreender quem seriam os afetados, positiva e negativamente, com a inserção dos serviços de *ridesourcing* na cidade. Após análise das entrevistas, deu-se início à construção do mapa de atores e suas principais relações, onde foram criadas redes classificando essas relações, sendo esta a fase atual em que se encontra a pesquisa. Como resultado da pesquisa, espera-se contribuir para a compreensão de qual papel o *ridesourcing* exerce na mobilidade da cidade, e como afetará o transporte público e outros serviços já existentes. Além disso, os resultados podem fornecer informações para a formação de políticas públicas e regulamentações eficientes, que maximizem os benefícios de cada serviço de transporte urbano, de forma a contribuir para uma mobilidade mais sustentável.

Referências bibliográficas:

- CASSEL, Daniela Lichtler. *Caracterização dos serviços de ridesourcing e a relação com o transporte público coletivo: estudo de caso em Porto Alegre*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <<http://bit.ly/33dn18H>>. Acesso em: Julho de 2019.
- DE CASTRO, André Luis Arantes. *Mobilidade Urbana – Sustentabilidade no transporte*. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2014. Disponível em: <<http://bit.ly/2OEvi29>>. Acesso em: Julho de 2019.
- Serviços de transporte por aplicativos. CNDL SPC Brasil. Dezembro de 2017. Disponível em: <<http://bit.ly/2TIIINY9>>. Acesso em: Julho de 2019.